Pan American Health Organization
Regional Office of the World Health Organization

Para distribuição pública
Segunda-feira, 5 de abril de 2010
18:00, horário da costa leste dos EUA

25º Relatório da situação do Centro de Operações de Emergência
Terremoto do Haiti

ASPECTOS DESTACADOS

- Vacinação de mais de 500.000 indivíduos como parte do programa de vacinação pós-desastre em Porto Príncipe, Departamento Ocidental, Leogane e Jacmel
- Instalação de escritórios de campo satélite da OPAS/OMS em Leogane e Jacmel
- Aquisição e distribuição atual de 937.000 mosquiteiros resistentes tratados com inseticida para prevenir a malária
- Vigilância diária de doenças em centros-sentinela e Acampamentos de Desabrigados Internos

RESUMO DE SITUAÇÃO

Com o período mais intenso da estação chuvosa se aproximando, os problemas de saúde e saneamento continuam sendo prioridades urgentes para os organismos humanitários de resposta. O Ministério de Saúde Pública e Bem-Estar Social do Haiti (MSPP), a OPAS/OMS e outros organismos de resposta continuam se concentrando na vigilância de doenças, provisão de medicamentos essenciais, serviços de encaminhamento, vacinação direcionada e prestação de serviços de saúde em ambulatórios móveis, centros de saúde e hospitais.

No dia 31 de março de 2010, líderes mundiais se reuniram na sede das Nações Unidas em Nova York para *a Conferência* dos *Doadores Internacionais em Prol de um Novo Futuro para o Haiti.* Durante a conferência, o Governo do Haiti apresentou o Plano de Ação para a Recuperação e Desenvolvimento Nacional do Haiti. O plano é um guia que esboça as prioridades para a reconstrução no curto e longo prazos. O Secretário Geral das Nações Unidas Ban Ki-moon salientou a necessidade não só de reconstruir, mas de "reconstruir melhor". Para confrontar este desafio, os estados-membros das Nações Unidas e parceiros internacionais prometeram US$5,3 bilhões para os próximos 18 meses, e um total de US$9,9 bilhões foi prometido para os próximos três anos.

A Saúde será um grande componente para "reconstruir melhor", e os esforços do setor de saúde se concentrarão na melhoria do acesso à assistência de saúde primária de qualidade por todos os haitianos. O setor da saúde propõe-se a concentrar-se em ações

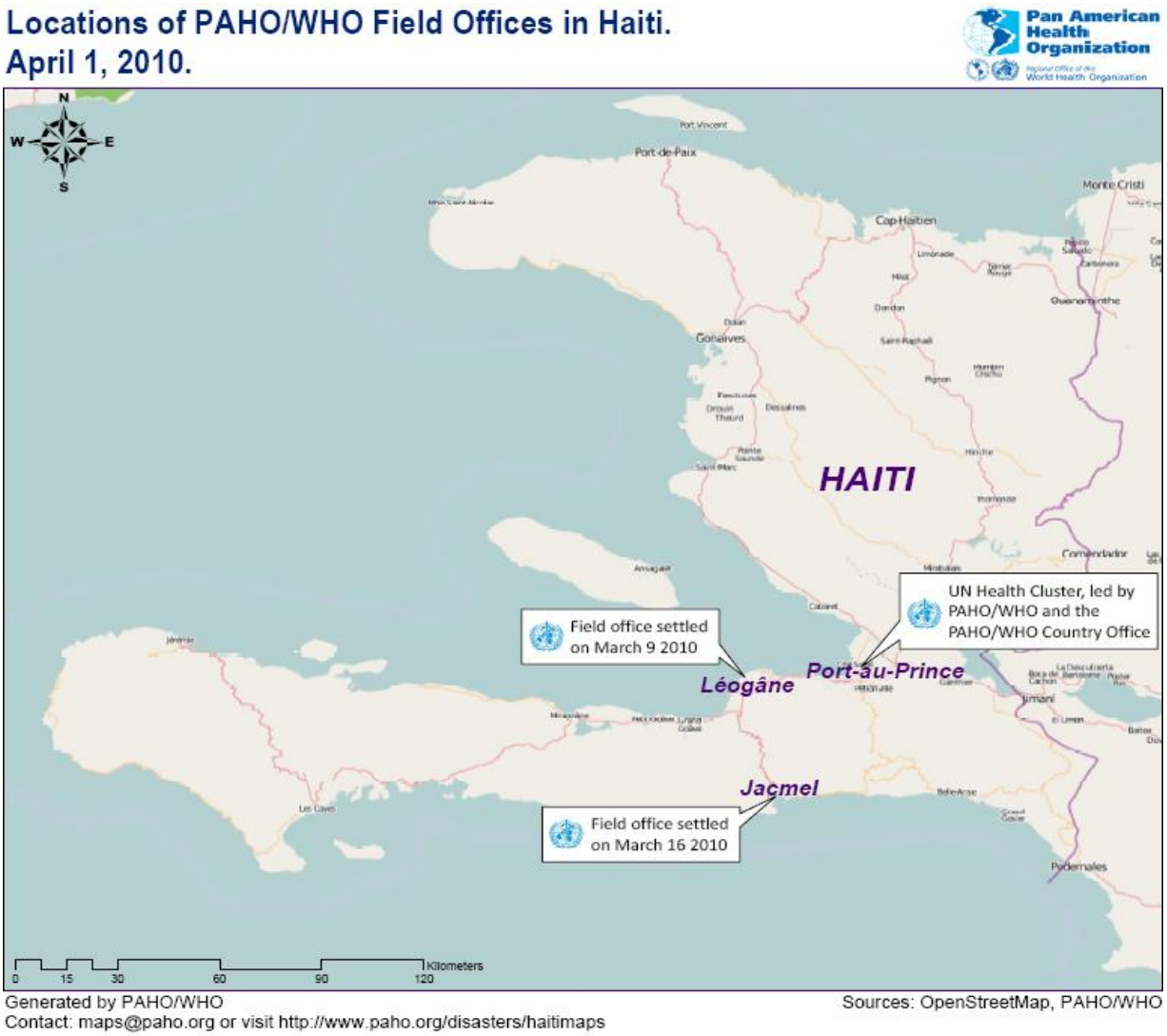
de grande impacto e de baixo custo voltadas para a saúde materna e infantil, inclusive o tratamento da desnutrição crônica e aguda.

COORDENAÇÃO

Grupo orgânico de saúde, Porto Príncipe

Desde que entrou em funcionamento três dias após o terremoto do dia 12 de janeiro, mais de 400 parceiros da área de saúde ingressaram no grupo orgânico de saúde, inclusive ONGs e equipes bilaterais. Na qualidade de líder do Grupo Orgânico de Saúde, a OPAS/OMS assegura a coordenação e priorização das atividades do setor de saúde. O grupo orgânico é formado por um total de seis funcionários em cargos relacionados a coordenação, informação, logística, célula de informação do Ministério da Saúde e coordenação de campo em Leogane e Jacmel. Desde 5 de abril, os seguintes subgrupos orgânicos do Grupo Orgânico de Saúde estão ativos:

- Ambulatórios móveis; Hospitais; Incapacidade e reabilitação; Gestão da Informação Sanitária; Vigilância de doenças; Saúde reprodutiva; Saúde mental e Apoio psicossocial; Dois pontos satélite: Jacmel e Léogâne



Satélites do grupo orgânico de saúde: Leogane e Jacmel

Os satélites da OPAS/OMS de Leogane e Jacmel foram estabelecidos em março para ajudar a fortalecer a coordenação local dos organismos de resposta de saúde. Sua presença permite aos membros locais dos subgrupos orgânicos melhor acesso a informações, diretrizes e medicamentos importantes.

Leogane

Em Leogane, o satélite da OPAS/OMS cobre três comunas: Grand Goave, Petit Goave e Gressier. A presença da OPAS/OMS tem importância porque o MSPP não tem uma presença permanente nessas comunas. Reuniões semanais são realizadas nos subgrupos de Ambulatórios Móveis e Saúde Mental. Além da OPAS/OMS, os seguintes organismos de resposta estão atuando em Leogane desde o terremoto:

- MSF Suíça (hospitais); a ONG Save the Children (ambulatórios móveis e nutrição);

Brigadas cubanas; Maltezers e Johaniters de ONGs alemãs; a Cruz Vermelha japonesa; ONGs dos EUA; o Exército Canadense (logística, transporte, remoção de escombros); Polícia Nacional Haitiana; Batalhão do Sri-Lanka

Jacmel

As prioridades da OPAS/OMS em Jacmel envolvem o fortalecimento da gestão da informação e coordenação de intervenções do Ministério da Saúde. Haverá uma ênfase na avaliação das necessidades de saúde, fornecendo normas de atendimento entre os parceiros de saúde na região, e coordenação dos grupos de trabalho do subgrupo orgânico para os ambulatórios móveis, hospitais e logística. Além da OPAS/OMS, os organismos de resposta de saúde incluem:

- MSF Espanha no Hospital St. Michael, Brigadas cubanas, numerosas ONGs dos EUA e a ONG Save the Children. No dia 15 de março, o Exército Canadense foi substituído por um pequeno batalhão venezuelano que presta serviços básicos de saúde a IDPs no acampamento de Pinciant (estimado entre 3.500 e 5.000 indivíduos)

Participação de Grupos Orgânicos das Nações Unidas da OPAS/OMS

Além da sua função de liderança no Grupo Orgânico de Saúde, a OPAS/OMS também participa do grupo orgânico de Água, Saneamento e Higiene (WASH); do grupo orgânico de Nutrição; do grupo orgânico de Logística; e do subgrupo orgânico de Violência por Razão de Sexo do grupo orgânico de Proteção.

ATIVIDADES DE SAÚDE

Saúde mental

No dia 12 de abril, o Haiti anunciará seu primeiro Plano Nacional Integrado e Interinstitucional para Emergências Psicológicas, Saúde Mental e Apoio Psicossocial. Este plano foi elaborado com contribuição de um assessor de saúde mental da OPAS/OMS no Haiti durante o mês de fevereiro e enfatizará a necessidade de um sistema mais descentralizado de prestação de serviços e treinamento de novos profissionais de saúde mental. A OPAS/OMS terá um novo assessor técnico de saúde mental no Haiti durante o mês de maio para ajudar a melhorar a cooperação técnica.

Atualmente, 34 organizações estão fornecendo Serviços de Saúde Mental e Apoio Psicológicos em 18 comunas, incluindo os departamentos Ocidental (14 comunas), Sudeste (1) e Sul (3). O subgrupo orgânico de saúde mental se reúne semanalmente e em tempos recentes tem trabalhado com líderes religiosos para conseguir sua participação nas atividades psicossociais.

Provisões de medicamentos

PROMESS, o depósito médico administrado pela OPAS/OMS desde 1992, entregou 91 estojos médicos aos ambulatórios móveis no mês de março. Cada estojo médico tem 24 caixas de provisões, que são empacotadas com medicamentos, líquidos intravenosos, provisões renováveis, instrumental médico e manuais clínicos de diretrizes/diagnóstico e

de tratamento. Cada estojo médico tem provisões suficientes para o tratamento de 1.000 pessoas. A distribuição de outros medicamentos e provisões médicas importantes segue através do PROMESS.

No dia 1º de abril, a OPAS/OMS lançou um website para o PROMESS destacando sua função como distribuidor de medicamentos essenciais no Haiti. O site fornece procedimentos para a aquisição de medicamentos e oferece links úteis e recursos multimídia. O site pode ser visitado em: www.paho.org/PROMESS

Radiologia

A OPAS/OMS, em cooperação com a Agência Internacional de Energia Atômica (OIEA), está prestando serviços básicos de radiologia a hospitais dentro e fora de Porto Príncipe, inclusive a doação de oito máquinas móveis de raio-X, quatro aparelhos de revelação automática de filmes, e provisões afins, que foram entregues a serviços de saúde estratégicos designados pelo MSPP. Após a entrega, foi feita a instalação de três máquinas de raio-X digital, três máquinas de raio-X por filme e dois aparelhos de revelação de filme automáticos.

A OPAS/OMS administrará e distribuirá provisões para essas máquinas de raio-X, como filmes de raio-X, líquidos de revelação, aventais de chumbo, painéis protetores e dosímetros pessoais, através do PROMESS. Nas próximas semanas, está programado o treinamento de pessoal no uso adequado de máquinas portáteis, radioproteção, armazenamento de filmes e produtos químicos, técnicas de quarto escuro, manutenção de máquinas, colocação de pacientes e uso de diferentes telas de filme e velocidades.

Vigilância de doenças

Desde 1º de abril, um sistema de notificação que colhe informação das Sedes de Vigilância Sentinelas Nacionais (NSSS), da Brigada cubana (incluindo oito hospitais de campanha) e dos acampamentos do IDP está sendo usado para atualizar as informações no MSPP.

Amostras do hospital estão sendo transportadas de áreas remotas aos laboratórios centrais usando um sistema que começou durante o surto inicial de H1N1 em 2009. O sistema depende de voos da MINUSTAH e do PMA, e é um esforço de colaboração entre o MSPP, a OPAS/OMS e a Brigada cubana.

Não houve registro de aumento de doenças infecciosas que cause preocupação (Ministério de Saúde Pública e Boletim de Epidemiologia de População, Volume 1 No. 4), mas o país ficará em estado de alerta imediato durante a estação chuvosa.

Atualização sobre a campanha de vacinação

A OPAS/OMS, em parceria com o UNICEF e autoridades sanitárias haitianas, já vacinou mais de 500.000 das crianças e adultos mais vulneráveis. O objetivo principal desta campanha era minimizar a ocorrência das doenças imuno-preveníveis depois do terremoto. O plano incluía a aplicação imediata da vacina de Td/TT e antitoxina tetânica nos feridos durante o terremoto e nas pessoas que se submeteram a cirurgias de emergência, inclusive amputações. Também incluía vacinação contra difteria, tétano (e

coqueluche para crianças), sarampo e rubéola, a provisão de suplementos de vitamina A e albendazol.

SAÚDE AMBIENTAL

Água

A OPAS/OMS está ajudando o DINEPA na cloração da água ao fornecer HTH aos caminhões-pipa e estações de abastecimento. Além disso, a OPAS/OMS está recrutando e treinando ajudantes nessas estações. A OPAS/OMS está realizando análises da água nas estações de abastecimento de caminhões para assegurar a qualidade, conjuntamente com a Technischen Hilfwerks (THW), uma ONG alemã.

Saneamento

Durante a resposta inicial de emergência, a OPAS/OMS custeou a abertura de duas fossas no Aterro Municipal de Truitier, um para excretas e o outro para Lixos de Saúde. A OPAS/OMS contratou, treinou e vacinou agentes da SMCRS para recolher lixos de saúde dos hospitais a ser transportados para as fossas do Aterro Municipal de Truitier.

CONTATOS

Líder do grupo orgânico *:	**Anshu Banerjee** ban@euro.who.it 509-3612-5351
Informações para contato do ponto focal *:	**Souad Lakhdim** lakhdims@paho.org 509.3817.0097
Website do grupo orgânico:	**http:/oneresponse.info/Disasters/Haiti/Health/Pages/default.aspx**
Grupos do Subgrupo Orgânico:	Ambulatórios móveis; Hospitais; Incapacidade e reabilitação; Gestão da Informação Sanitária; Vigilância de doenças; Saúde reprodutiva; Saúde mental e Apoio psicossocial; Dois pontos satélite: Jacmel e Léogâne

Organização Pan-Americana da Saúde,
Centro de Operações de Emergência, Washington, D.C. eoc@paho.org